



Sindicato dos Trabalhadores
em Telecomunicações do
Estado do Paraná

www.sinttel.com.br

@sinttelpr

41 98492-0627

**GIRO
SINDICAL**
pág. 2

**FÉRIAS NA PRAIA
NA POUSADA SINTTEL**
pág. 4

**NO AR, A
WEBTV SINTTEL**
pág. 2

CAMPANHA SALARIAL

Teleoperadores aprovam a CCT 2022



Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada de forma virtual, dia 22 de março, os trabalhadores em teletendimento aprovaram a Convenção Coletiva de Trabalho 2022.

Para o presidente do Sinttel-PR, Pedro Vitor Dias da Rosa, “a negociação com as empresas foi extremamente difícil, pois elas queriam uma CCT sem nenhum reajuste salarial”. Com a intervenção sindical e de nossa assessoria jurídica, conseguimos alcançar êxito nas negociações desse ano, inclusive com um prazo menor em relação ao ano passado. “Essa é mais uma grande vitória do Sinttel-PR, principalmente nesse ano de recessão econômica em nosso país”, destacou o presidente Pedro Vitor.

CARTÃO SINTTEL NA PALMA DA MÃO

Baixe o seu:
é fácil, rápido e sem burocracias.



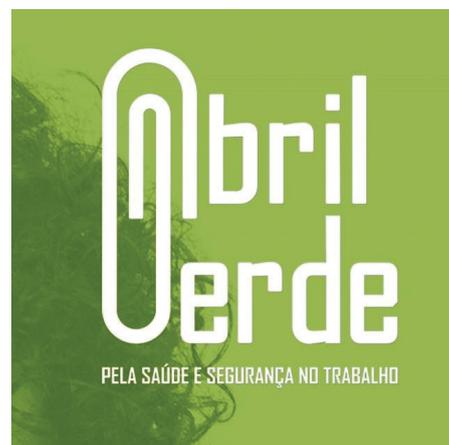
Com o aplicativo do Sinttel,
para celulares, os associados têm
acesso a uma ampla e variada
rede de convênios e benefícios.



SAÚDE & SEGURANÇA

Sinttel-PR promove ações em memória às vítimas de acidentes de trabalho

A data de 28 de abril tem um significado muito importante para a classe trabalhadora: nesse dia são homenageadas as vítimas de acidentes de trabalho em todo mundo. O Brasil, infelizmente, é o segundo país - dos que integram o G20-, em acidentes de trabalho. O Paraná, é o quarto estado brasileiro no ranking nacional de acidentes de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência. Esses números são alarmantes e atingem muitos trabalhadores em telecom.



EDITORIAL

No alto da escada, da torre ou do prédio, não vacile: faça uso de seu EPI

Com base nos dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho da Plataforma SmartLab, iniciativa conjunta do MPT e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), observa-se que no período de 2012 a 2020, a lesão mais frequentemente presente em CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho, considerando o universo de trabalhadores com vínculo de emprego, foi de:

- 1) corte, laceração, ferida contusa ou punctura (21%),
- 2) fratura (17%) e
- 3) contusão/esmagamento (15%).

Horrível imaginar, mais ainda, sentir.

Desde cedo aprendemos que o trabalho, além de dignidade, nos proporciona renda, disciplina e maturidade. Também nos afasta da ociosidade. Afinal, como diz o antigo provérbio “cabeça vazia é ferramenta do diabo”. De canja, o trabalho ainda nos traz vida social e noção de pertencimento a um determinado grupo ou coletividade.

Porém, ciente dos números acima, e com a triste experiência de quem já perdeu colegas de profissão em acidentes de trabalho, eu sei e você também sabe, que o ambiente laboral poderá se transformar em tragédia, dor e sofrimento. Por isso, estejamos sempre alertas.

Tive a oportunidade de conviver com um sem número de pessoas. Diversos perfis de profissionais, alguns extremamente precavidos, outros nem tanto. O pouco caso com a própria segurança ou a dos colegas de equipe, pode se transformar num caminho sem volta.

Com a vivência de quase três décadas trabalhando continuamente em campo na rede externa de telecomunicações, posso assegurar com tranquilidade que o seu EPI é a melhor companhia que você poderá ter no alto do poste, da torre ou do prédio.

Faça sua parte. Mantenha-o sempre em boas condições de uso. Cobre respostas e ações daqueles que têm a obrigação legal de zelar pela sua segurança.

De resto, seja colaborativo sempre. A vida é uma só.

Celso Albano
Secretário Geral do Sinttel/PR



FIQUE POR DENTRO

PIV TELEFÔNICA

Há muitos anos o Sinttel/PR vem denunciando o modelo ultrapassado de se medir a produção das atividades do time de campo. Já se vai ao longe os bons tempos em que os técnicos levavam para casa no final do mês, uma variável digna. Modelo ultrapassado, é hora de rever os conceitos.

Curitiba é uma das cidades que está realizando um piloto, juntamente com Campinas e Rio de Janeiro, para, segundo a empresa, atualizar e melhorar o processo de avaliação de RV. 20 profissionais de campo foram requisitados para o projeto.

ACT EZENTIS

O Sinttel-PR protocolou no mês de março a Pauta de Reivindicações dos Trabalhadores para o Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023 na empresa Ezentis.

Independente desse documento, continuam as reuniões e discussões sobre o pagamento isonômico do adicional de periculosidade aos técnicos de campo que realizam atividades perigosas no dia a dia.

VALE-ALIMENTAÇÃO E VALE-REFEIÇÃO NOVAS REGRAS

A Medida Provisória 1.108, publicada dia 28/03 pelo governo federal estabelece novas regras para o uso do vale-alimentação e vale-refeição. A partir de agora esses benefícios poderão ser usados apenas para a compra de refeições e alimentos. A multa para quem descumprir pode chegar a R\$ 50.000,00.

Web TV Sinttel

Profissão perigo - adicional de periculosidade

O adicional de periculosidade é um benefício dado como garantia aos profissionais que são expostos a situações de risco, sendo que em telecomunicações os técnicos de campo são os mais atingidos. No conceito legal a palavra periculosidade está relacionada à fatalidade, ou seja, funções que de alguma forma fazem com que o funcionário corra risco de acidentes ou morte.

Os valores referentes ao adicional de periculosidade têm previsão na lei, nos Acor-

dos e Convenções Coletivas de Trabalho e devem ser incorporados à remuneração dos trabalhadores. Por isso é importante a participação dos trabalhadores nas discussões que envolvem os riscos profissionais.

Sobre esse assunto

a Web TV SINTTEL apresenta a conversa entre o diretor sindical Emílio da Rosa (à esquerda na foto) e o Assessor Jurídico do Sinttel/PR Rodrigo Bittencourt. Assista e fique por dentro desse importante tema.



É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro - Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTTEL-PR:** LONDRINA: Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCABEL:** Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ:** TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 - Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA:** Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL:** Pedro Vitor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juarez Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt – **Jornalista Responsável:** Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação:** MGS COM – **Fotografia:** MGS COM, Sinttel-PR – **Tiragem:** 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação:** secretaria@sinttel.com.br.



41 98492-0627



www.sinttel.com.br



@sinttelpr

Abril Verde, em memória às vítimas de acidentes de trabalho



“De todos os direitos que o trabalhador já conquistou ao longo do tempo, um deles é a ergonomia.

Seguir as regras da NR 17, utilizar os equipamentos de proteção adequados, e o cuidado do dia a dia nos proporciona qualidade e saúde no trabalho e na vida.”

Patrícia Schuster - Técnica de Segurança do Trabalho - Call Center Tahto



“Em se tratando da segurança do profissional em telecomunicações na rede externa, aquela que é instalada na postação da Copel, todo cuidado é pouco.

É um compromisso compartilhado entre a empresa e os trabalhadores. O empregador fornecendo toda estrutura de EPI's, EPC's, técnicos de segurança capazes e com autonomia necessária para parar os trabalhos, se necessário for, da equipe ou profissional em situação irregular.

O que está em jogo é a vida e a integridade física dos trabalhadores.”

Sandro Marochi - Diretor Sindical Sinttel - Londrina - PR

Em abril trabalhadores, empresas e órgãos públicos vestem-se de verde. Essa cor foi escolhida para dar visibilidade a uma das maiores causas de morte ou de incapacitação física de trabalhadores: os acidentes de trabalho.

O Movimento Abril Verde foi criado por iniciativa do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Paraná – Sintespar. “Queremos trazer à sociedade a questão da segurança e saúde do trabalhador brasileiro”, destaca o presidente do Sintespar, Adir de Souza, técnico em segurança do trabalho e chefe do escritório da Fundacentro no Paraná – Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, ligada ao Ministério do Trabalho e Previdência. Adir lembra que em abril duas datas marcam a preocupação com a saúde: dia 7 de Abril é o Dia Mundial da Saúde, e dia 28 é o Dia Mundial da Segurança e Saúde do Trabalho.

O presidente do Sintespar esclarece que a data de 28 de abril foi criada em memória às vítimas de acidentes de trabalho, em decorrência de um acidente grave que aconteceu na Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969. O acidente de trabalho foi marcado pela explosão de uma mina, que resultou na morte de 78 trabalhadores.

ESTATÍSTICA ASSUSTADORA NO BRASIL

No Brasil são assustadores os números de trabalhadores que perdem a vida na atividade laboral ou ficam incapazes – temporária ou permanentemente. “Infelizmente as estatísticas sempre estão desatualizadas e as subnotificações do CAT – Comunicado de Acidente de Trabalho, maquiam a realidade”, diz Adir de Souza. Segundo dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho, em 2019 ocorreram 2146 mortes e 1866 em 2020. Entre os países que integram o G20, o Brasil ocupa a segunda colocação em mortalidade no trabalho, perdendo apenas para o México: o Brasil apresenta 6 óbitos a cada 100 mil vínculos de trabalho e o México registrou em média 8 óbitos por 100 mil vínculos empregatícios.

No cenário nacional o Paraná é o quarto estado

em registros de acidentes de trabalho, ficando atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Para Adir de Souza, falta uma política pública de conscientização para a redução dos acidentes de trabalho. “Essas políticas públicas de atendimento à saúde e segurança no trabalho devem passar obrigatoriamente pelos Núcleos Básicos de Saúde e pelos Conselhos Municipais de Saúde pois são esses núcleos e conselhos que conhecem as especificidades de cada cidade, de cada região”, diz Adir. Além dessa discussão de base, o diretor da Fundacentro salienta que os vários atores sociais devem interagir na conscientização dos trabalhadores: os sindicatos laborais, o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Previdência, com campanhas específicas de esclarecimento aos trabalhadores.

Quanto aos trabalhadores em telecomunicações, Adir de Souza lembra que existem as NRs (Normas Regulamentadoras) 10 e a 17, que tratam dos serviços prestados em rede e no teleatendimento. “Essas NRs podem não ser o ideal, mas são um marco para que os trabalhadores possam desenvolver suas atividades com o mínimo de risco à saúde e à vida”, diz Adir. E não é apenas o uso de EPI (equipamento de proteção individual), no ambiente de trabalho, desde a ventilação, qualidade de iluminação e ergonomia dos móveis podem contribuir para a redução de doenças laborais e até mesmo de acidentes de trabalho.

“O que queremos com o Abril Verde é que à cada dia as empresas e trabalhadores passem a se valer de um comportamento seguro, evitando assim essas tantas mortes injustificáveis em nosso país”, conclui Adir de Souza.



Adir de Souza (C) com os diretores do Sinttel-PR Marise Cristina Freitas Barbosa e Oziel Bento Alves

Você merece praia!



Conforto



Churrasqueiras cobertas



Segurança



Área kids/Recanto



Apartamentos com TV e frigobar



Esportes



Camping

Estacionamento fechado • Wi-Fi grátis

Lazer & diversão para toda família!

Pousada Sinttel



Na praia de Guaratuba-PR aberta o ano todo.

Reservas pelo e-mail: eliete@sinttel.com.br

TEMPORADA 2022



Veja o Calendário no site do sindicato



Reserve seu dia de lazer whatsapp 41 98492-0627

Estamos seguindo todos os protocolos da Secretaria Estadual de Saúde, com treinamento adequado de nossa equipe, e contando com a responsabilidade participativa de nossos frequentadores.

SEM A LUTA DOS TRABALHADORES NÃO HAVERIA AUMENTO SALARIAL

SEM A LUTA DOS TRABALHADORES NÃO HAVERIA FÉRIAS DE 30 DIAS

SEM A LUTA DOS TRABALHADORES NÃO HAVERIA AUXÍLIO REFEIÇÃO



Sindicato filiado:

